



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 691, DE 2023

Requer a realização de Sessão de Debates Temáticos no dia 17/08/2023, a fim de debater a retomada da indústria no Brasil.

AUTORIA: Senador Rogério Carvalho (PT/SE), Senadora Augusta Brito (PT/CE), Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS/DF), Senadora Mara Gabrilli (PSD/SP), Senadora Margareth Buzetti (PSD/MT), Senador Angelo Coronel (PSD/BA), Senadora Teresa Leitão (PT/PE), Senadora Zenaide Maia (PSD/RN), Senador Beto Faro (PT/PA), Senador Carlos Viana (PODEMOS/MG), Senador Confúcio Moura (MDB/RO), Senador Fabiano Contarato (PT/ES), Senador Fernando Farias (MDB/AL), Senador Flávio Arns (PSB/PR), Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS/RS), Senador Humberto Costa (PT/PE), Senador Izalci Lucas (PSDB/DF), Senador Jorge Kajuru (PSB/GO), Senador Jorge Seif (PL/SC), Senador Magno Malta (PL/ES), Senador Marcelo Castro (MDB/PI), Senador Nelsinho Trad (PSD/MS), Senador Paulo Paim (PT/RS), Senador Styvenson Valentim (PODEMOS/RN), Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB/PB), Senador Weverton (PDT/MA), Senador Zequinha Marinho (PODEMOS/PA)



Página da matéria



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Rogério Carvalho

REQUERIMENTO N° DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do inciso IV e § 7º do art. 154 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão de Debates Temáticos, no dia 17/08/2023, a fim de debater a retomada da indústria no Brasil.

Proponho para a sessão a presença dos seguintes convidados:

1. representante da Confederação Nacional da Indústria (CNI);
2. representante da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP)
3. representante da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial;
4. representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços;
5. representantes das centrais sindicais (Central Única dos Trabalhadores - CUT, Força Sindical, União Geral dos Trabalhadores - UGT, Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil - CTB, Nova Central Sindical dos Trabalhadores - NCST, Central dos Sindicatos Brasileiros - CSB, Intersindical e Pública - Central do Servidor)

JUSTIFICAÇÃO

É incontestável a importância do segmento industrial para o Brasil. Em 2022, o setor correspondeu a 23,29% do nosso PIB. Dados recentes demonstram que a Indústria responde por 69,3% das exportações brasileiras de bens e serviços e por



66,4% do investimento empresarial em pesquisa e desenvolvimento. Além disso, 34,4% da arrecadação de tributos federais e 27,2% da arrecadação previdenciária provêm da indústria[1].

O setor industrial também é o que melhor remunera a mão de obra qualificada, com salários superiores à média nacional[2]. Isso é reflexo da elevada produtividade do segmento. É de se reconhecer que, apesar das dificuldades enfrentadas, trata-se do setor mais dinâmico da economia brasileira.

Infelizmente, nas décadas recentes, o Brasil se desindustrializou. O peso da indústria no PIB reduziu-se gradativamente desde a década de 1980 e o país perdeu espaço na produção mundial. Recentemente, o setor industrial sofreu fortemente com o impacto da pandemia de COVID-19.

Segmentos como a indústria de transformação, que cumprem papel impulsionador de vários outros ramos da economia em nosso país, têm sido severamente castigados ao longo dos anos. A preços correntes, sua participação na economia reduziu-se de 36% do PIB em 1985, para 11% do PIB em 2021[3].

Enquanto o mundo caminha rumo à quarta revolução industrial, valorizando a indústria 4.0, o Brasil age em sentido inverso: exportamos bens de baixo valor agregado e importamos bens de alto valor, os quais poderiam ser produzidos aqui, gerando emprego e renda em solo nacional. O futuro sinaliza que devemos desenvolver a automação industrial e a realizar a integração com ferramentas como a inteligência artificial, a robótica, a internet das coisas e a computação em nuvem.

A reindustrialização é vital para o crescimento sustentável de nossa economia. Precisamos abrir caminho para que o Brasil tenha uma indústria forte, diversificada, produtiva e competitiva.

É o momento de o Brasil aproveitar as oportunidades que estão sendo criadas pelas transformações em curso no mundo. Nossa indústria precisa focar em investimentos em processos de produção sustentáveis, desenvolvimento de novas



fontes de energia, eficiência energética, bioeconomia e no crescente mercado de créditos de carbono.

Para tanto, é necessário que o poder público atue de modo a aprimorar o ambiente de negócios, proporcionando a expansão industrial, retirando os obstáculos que aumentam os custos de produção e mantendo a estabilidade do ambiente macroeconômico. Dessa forma, a Indústria poderá contribuir ainda mais para o crescimento do país.

O Congresso Nacional é o ambiente propício em que se pode estabelecer regulações setoriais de qualidade, segurança jurídica, simplificação burocrática e fomento à inovação e competitividade. Proposta como a regulamentação do mercado de créditos de carbono (PL 2229/2023) e a Reforma Tributária (PEC 45/2019) podem contribuir para a retomada industrial, gerando emprego e renda.

Considerando o relevo da matéria, proponho a realização de Sessão de Debates Temáticos, com fundamento no art. 154, IV, e § 7º, do Regimento Interno do Senado Federal, a fim de que esta Casa contribua com oportuno e valioso debate público sobre a retomada da indústria brasileira.

[1] Conforme disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/importancia-da-industria/>

[2] Conforme disponível em: <https://www1.sfic.org.br/sites/numa/?st=noticia&id=119948>

[3] Conforme disponível em: <https://portal.fgv.br/artigos/industria-transformacao-brasileira-beira-extincao>

Sala das Sessões, 5 de julho de 2023.

**Senador Rogério Carvalho
(PT - SE)**



Assinado eletronicamente por Sen. Rogério Carvalho e outros

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/8148519109>